

Ultracargo Logística S.A.

*Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2021 e
Relatório dos Auditores
Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras*

KPMG Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	1 - 4
Balanços Patrimoniais	5 - 6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9 - 10
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	11 - 12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	14 - 63



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ultracargo Logística S.A.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ultracargo Logística S.A. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ultracargo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Avaliação do valor recuperável do ágio

Veja a Nota 12.a das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil a Companhia é requerida a efetuar anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por rentabilidade futura ("goodwill"). A aquisição das operações da União Terminais e Temmar, resultou em reconhecimento de ágio no montante de R\$ 254.870 mil, conforme divulgado na nota explicativa 12.a, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente.

A avaliação de necessidade ou não de redução do valor recuperável é suportada por estimativa de rentabilidade futura baseada no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração da Controladora Ultrapar Participações S.A., que são baseados em metodologias e premissas que envolvem julgamento, tais como: taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado

O processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação de valor recuperável de tais ativos envolve complexidade, julgamento e incerteza, e eventuais alterações efetuadas no referido cálculo podem impactar as demonstrações financeiras. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

Avaliação do desenho, a implementação e efetividade do controle interno de projeções financeiras relativos a identificação e mensuração do valor recuperável da unidade geradora de caixa onde o ágio está alocado.

Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da metodologia adotada pela Companhia e as premissas utilizadas no cálculo dos fluxos de caixa descontados, incluindo taxas de crescimento e de desconto, comparação com informações históricas e teste da precisão aritmética das formulas utilizadas nos modelos de fluxo de caixa descontado.

Avaliação da análise de sensibilidade das premissas significativas e comparação com os orçamentos aprovados no período anterior com os valores reais apurados no exercício corrente.

Comparação do valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, com o valor contábil e avaliação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que o valor do ágio e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Ultracargo Logística S.A

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.a	16.385	31.022
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.b	198.578	38.999
Contas a receber de clientes	4	19.206	33.198
Estoques		8.713	7.756
Tributos a recuperar	5	16.359	10.177
Demais contas a receber		1.460	1.975
Despesas antecipadas	8	6.338	16.336
Total do ativo circulante		<u>267.039</u>	<u>139.463</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.b	-	3.418
Sociedades relacionadas	6.a	-	35.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.a	15.854	20.916
Tributos a recuperar	5	8.105	16.576
Depósitos judiciais	18.a	7.356	6.864
Demais contas a receber		140	141
Despesas antecipadas	8	350	1.082
Total do ativo realizável a longo prazo		<u>31.805</u>	<u>83.997</u>
Investimentos			
Controladas	9.a	177.977	201.710
Empreendimento controlado em conjunto	9.b	8.336	7.734
Outros		1.070	1.070
		<u>187.383</u>	<u>210.514</u>
Ativos de direito de uso	10	327.442	301.968
Imobilizado	11	1.073.525	1.032.185
Intangível	12	275.963	263.937
		<u>1.676.930</u>	<u>1.598.090</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.896.118</u>	<u>1.892.601</u>
Total do ativo		<u>2.163.157</u>	<u>2.032.064</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	13	-	48
Debêntures	13	1.567	513
Fornecedores nacionais	14	37.671	74.531
Salários e encargos sociais	15	45.793	39.041
Obrigações tributárias	16	7.258	7.560
Dividendos propostos a pagar	19.e	36.196	131
Imposto de renda e contribuição social a pagar		15.341	12.021
Benefícios pós-emprego	17.b	258	251
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.a	1.009	1.143
Arrendamentos a pagar	10.b	15.050	12.710
Termo de Ajustamento de Conduta a pagar	18.b.1	-	22.411
Seguros a pagar		3.626	14.918
Demais contas a pagar		<u>6.155</u>	<u>5.330</u>
Total do passivo circulante		<u>169.924</u>	<u>190.608</u>
Não circulante			
Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	13	12.278	-
Debêntures	13	181.914	92.028
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.a	8.418	8.774
Benefícios pós-emprego	17.b	1.419	1.548
Arrendamentos a pagar	10.b	312.556	297.692
Adiantamento de clientes		42.620	49.126
Demais contas a pagar		<u>2.623</u>	<u>1.736</u>
Total do passivo não circulante		<u>561.828</u>	<u>450.904</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	19.a	816.681	786.129
Adiantamento para aumento de capital futuro	19.a	22.300	-
Instrumento patrimonial outorgado	19.b; 6.c	2.384	875
Reservas de lucros	19.c	539.927	573.780
Reserva de capital	19.c	27.388	31.176
Ajuste de avaliação patrimonial	2.n;19.d	(1.155)	(1.408)
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	19.e	<u>23.880</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		<u>1.431.405</u>	<u>1.390.552</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.163.157</u></u>	<u><u>2.032.064</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de serviços	20	713.096	644.177
Custos dos serviços prestados	21	<u>(288.125)</u>	<u>(273.428)</u>
Lucro bruto		424.971	370.749
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	21	(9.205)	(7.278)
Reversão estimada de créditos de liquidação duvidosa	4	69	370
Gerais e administrativas	21	(126.041)	(126.620)
Resultado na venda de bens	22	(1.755)	(1.433)
Outros resultados operacionais, líquidos	23	<u>3.912</u>	<u>5.054</u>
Lucro operacional		<u>291.951</u>	<u>240.842</u>
Equivalência patrimonial	9	<u>(19.318)</u>	<u>(2.234)</u>
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		272.633	238.608
Receitas financeiras	24	9.782	2.615
Despesas financeiras	24	<u>(49.383)</u>	<u>(38.449)</u>
Resultado financeiro líquido	24	<u>(39.601)</u>	<u>(35.834)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>233.032</u>	<u>202.774</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	7.b	(47.184)	(60.851)
Diferido	7.b	<u>(4.937)</u>	<u>12.828</u>
		<u>(52.121)</u>	<u>(48.023)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>180.911</u>	<u>154.751</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício		180.911	154.751
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquido de imposto de renda e contribuição social	19.b	11	37
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Ganhos (perdas) atuariais de benefício pós-emprego, líquido de imposto de renda e contribuição social	2.n;19.d	242	439
Resultado abrangente do exercício		<u>181.164</u>	<u>155.227</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Instrumento patrimonial outorgado	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
					Incentivos Fiscais	Legal	Retenção de lucros	Reserva especial de dividendos obrigatórios não distribuídos				
Saldos em 31 de dezembro de 2020		786.129	-	875	31.176	47.870	494.900	31.010	(1.408)	-	-	1.390.552
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.911	180.911
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquido de imposto de renda e contribuição social	19.d	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	2.n;19.d	-	-	-	-	-	-	-	242	-	-	242
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	253	-	180.911	181.164
Aumento de capital com reservas	19.a;19.c	30.552	-	-	(30.552)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro		-	22.300	-	-	-	-	-	-	-	-	22.300
Instrumento patrimonial outorgado	19.b	-	-	1.509	-	-	-	-	-	-	-	1.509
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	74	74
Regularização da reserva de incentivos fiscais		-	-	-	(622)	-	622	-	-	-	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	74	-	-	-	(74)	-
Destinação do resultado líquido:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	19.c	-	-	-	-	9.046	-	-	-	-	(9.046)	-
Reserva para retenção de lucros	19.c	-	-	-	-	-	84.479	-	-	-	(84.479)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	7.c;7.d	-	-	-	27.386	-	-	-	-	-	(27.386)	-
Dividendos intermediários pagos por ações ordinárias (R\$ 1,5834 por ação)	19.e	-	-	-	-	-	(88.253)	(31.010)	-	-	-	(119.263)
Dividendos intermediários pagos para ações preferenciais (R\$ 0,6257 por ação)	19.e	-	-	-	-	-	(8.811)	-	-	-	-	(8.811)
Dividendos propostos para ações ordinárias (R\$ 0,8294 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	-	23.880	(50.847)	(26.967)
Dividendos propostos para ações preferenciais (R\$ 0,6500 por ação)	19.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.153)	(9.153)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		816.681	22.300	2.384	27.388	56.916	483.011	-	(1.155)	23.880	-	1.431.405

A/s notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
				Incentivos Fiscais	Legal	Retenção de lucros	Reserva especial de dividendos obrigatórios não distribuídos					
Saldos em 31 de dezembro de 2019		771.362	373	22.968	40.132	401.872	-	(1.884)	2.491	-	1.237.314	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	154.751	154.751	
Outros resultados abrangentes:												
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquido de imposto de renda e contribuição social	19.d	-	-	-	-	-	-	37	-	-	37	
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	2.n;19.d	-	-	-	-	-	-	439	-	-	439	
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	476	-	154.751	155.227	
Aumento de capital com reservas	19.a;19.c	14.767	-	(14.767)	-	-	-	-	-	-	-	
Instrumento patrimonial outorgado	19.b	-	502	-	-	-	-	-	-	-	502	
Regularização da reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	(2.491)	-	(2.491)	
Destinação do resultado líquido:												
Reserva legal	19.c	-	-	-	7.738	-	-	-	-	(7.738)	-	
Reserva para retenção de lucros	19.c	-	-	-	-	93.028	-	-	-	(93.028)	-	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	7.c;7.d	-	-	22.975	-	-	-	-	-	(22.975)	-	
Dividendos a pagar para ações ordinárias (R\$ 0,362122 por ação)	19.e	-	-	-	-	-	22.199	-	-	(22.199)	-	
Dividendos a pagar para ações preferenciais (R\$ 0,625702 por ação)	19.e	-	-	-	-	-	8.811	-	-	(8.811)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		786.129	875	31.176	47.870	494.900	31.010	(1.408)	-	-	1.390.552	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa- Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		180.911	154.751
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Equivalência patrimonial	9	19.318	2.234
Amortização de ativos de direito de uso	10	24.851	19.482
Depreciações e Amortizações	11; 12	72.651	63.224
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	11; 12	3.627	3.627
Juros e variações monetárias		30.891	26.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.b	4.937	(12.828)
Imposto de renda e contribuição social corrente	7.b	47.184	60.851
Resultado na venda de bens	22	1.755	1.433
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	4	(69)	(370)
Provisão para benefício pós-emprego	17	245	(2.132)
Instrumento patrimonial outorgado	6.c	1.509	502
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	(490)	(316)
Amortização de mais valia	9	1.053	1.053
Outros		(18)	(1.124)
		<u>388.355</u>	<u>317.074</u>
(Aumento) diminuição no ativo circulante			
Contas a receber de clientes	4	14.062	1.886
Estoques		(957)	(1.671)
Dividendos recebidos de controladas		2.769	-
Tributos a recuperar	5	(8.373)	5.529
Demais contas a receber		516	(839)
Despesas antecipadas	8	9.997	(12.599)
Aumento (diminuição) no passivo circulante			
Fornecedores nacionais		(36.860)	42.286
Salários e encargos sociais	15	6.752	10.342
Obrigações tributárias	16	(302)	(2.110)
Benefícios pós-emprego	17.b	7	20
Termo de Ajustamento de Conduta a pagar		(22.411)	(22.560)
Demais contas a pagar		(10.465)	12.232
(Aumento) diminuição no ativo não circulante			
Tributos a recuperar	5	15.837	(9.291)
Depósitos judiciais	18	(491)	710
Despesas antecipadas	8	732	(822)

Ultracargo Logística S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa- Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Aumento (diminuição) no passivo não circulante			
Benefícios pós-emprego	17.b	(7)	(144)
Demais contas a pagar		(5.622)	1.564
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(49.039)</u>	<u>(43.780)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>304.500</u>	<u>297.827</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates		(149.027)	12.629
Aporte de capital em controlada	9.a	-	(48.000)
Aquisição de imobilizado		(117.513)	(143.588)
Aquisição de intangível	12	(14.105)	(5.582)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	10	(14.905)	-
Receita com a venda de bens		<u>230</u>	<u>2.069</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(295.320)</u>	<u>(182.472)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos			
Captação	13	97.638	-
Amortização	13	-	(17.780)
Juros pagos	13	(7.806)	(6.720)
Pagamentos de arrendamentos			
Principal		(40.943)	(34.213)
Juros pagos	10	(1.951)	(1.542)
Dividendos pagos	19.e	(128.055)	(8.628)
Adiantamento para aumento de capital futuro		22.300	-
Sociedades relacionadas	6.a	<u>35.000</u>	<u>(35.000)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		<u>(23.817)</u>	<u>(103.883)</u>
(Diminuição) aumento em caixa e equivalentes de caixa		<u>(14.637)</u>	<u>11.472</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	31.022	19.550
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	16.385	31.022
Transações sem efeito caixa:			
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	10	35.529	16.938
Fundo de reversão - previdência privada	17.a	271	3.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto as porcentagens)

	Nota explicativa	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Receitas					
Receita bruta de serviços	20	823.121		742.551	
Abatimentos e descontos	20	(98)		(573)	
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	4	69		370	
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais		<u>2.157</u>		<u>3.621</u>	
		<u>825.249</u>		<u>745.969</u>	
Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(249.594)		(184.834)	
Recuperação de valores de ativos		<u>(34)</u>		<u>(114)</u>	
		<u>(249.628)</u>		<u>(184.948)</u>	
Valor adicionado bruto		<u>575.621</u>		<u>561.021</u>	
Retenções					
Depreciações e amortizações	10; 11; 12	(97.502)		(82.706)	
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação		<u>(3.627)</u>		<u>(3.627)</u>	
		<u>(101.129)</u>		<u>(86.333)</u>	
Valor adicionado líquido produzido pela sociedade		<u>474.492</u>		<u>474.688</u>	
Valor adicionado líquido produzido pela sociedade					
Resultado de equivalência patrimonial	9	(19.318)		(2.234)	
Receitas financeiras	24	<u>9.782</u>		<u>2.615</u>	
		<u>(9.536)</u>		<u>381</u>	
Valor adicionado total a distribuir		<u>464.956</u>		<u>475.069</u>	
Valor adicionado total a distribuir					
Pessoal e encargos		69.666	15	166.800	20
Impostos, taxas e contribuições		166.298	36	141.268	36
Despesas financeiras e alugueis		48.081	10	12.250	4
Dividendos		164.194	35	31.010	8
Lucros retidos		<u>16.717</u>	<u>4</u>	<u>123.741</u>	<u>32</u>
Valor adicionado distribuído		<u>464.956</u>	<u>100</u>	<u>475.069</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Ultracargo Logística S.A. (“Sociedade”) está domiciliado no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1343, 4º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a operação dos terminais de líquidos que requerem manuseio especial. Em abril de 2021, a razão social da Sociedade foi alterada de Terminal Químico de Aratu S.A – Tequimar para Ultracargo Logística S.A.

A Sociedade opera no Porto de Aratu no Estado da Bahia, no Complexo Industrial Portuário de Suape no Estado de Pernambuco, nos terminais de Santos no Estado de São Paulo, no terminal do Estado do Rio de Janeiro, no terminal de Itaqui no Estado do Maranhão e no terminal de Paranaguá no Estado do Paraná com participação de 50% na União Vopak Armazéns Gerais Ltda. (“União Vopak”).

A capacidade instalada da Sociedade totaliza 873.284 m³ em 31 de dezembro de 2021.

a. Esclarecimentos sobre os impactos da COVID-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia do coronavírus (COVID-19) em 11 de março de 2020. Para conter a disseminação do vírus no Brasil, o Ministério da Saúde (MS) e os governos estaduais e municipais anunciaram diversas medidas para reduzir a aglomeração e movimentação de pessoas, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, parques e áreas comuns. Diante desse cenário, a Sociedade constituiu Comitê de Crise para acompanhamento e monitoramento dos principais riscos e potenciais impactos e adoção de medidas preventivas e emergenciais para mitigar os efeitos da pandemia.

Desde o início da pandemia do coronavírus, a Sociedade atuou em inúmeras frentes para garantir a saúde e segurança de seus colaboradores e parceiros, a estabilidade e a continuidade de suas operações e a solidez financeira. Todas as atividades das empresas controladas pela Sociedade são classificadas como essenciais no contexto das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia.

A Sociedade adotou com agilidade o regime de *home office* para o público administrativo, com todo o suporte necessário para a continuidade operacional. Além das preocupações básicas de segurança com os colaboradores, as empresas praticaram diversas iniciativas voltadas ao bem-estar, como lives direcionadas, apoio psicológico e preocupação com a ergonomia, seguindo o princípio de valorização das pessoas.

As medidas emergenciais e rapidez na resposta aos primeiros efeitos da crise, bem como as iniciativas de apoio à cadeia de suprimentos, foram efetivas para manterem as atividades das controladas em operação, garantindo a entrega dos serviços essenciais para a população e preservando a saúde e segurança dos colaboradores e parceiros.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Permanece incerto até que ponto as informações financeiras, após 31 de dezembro de 2021, ainda possam ser afetadas pelos impactos comerciais, operacionais e financeiros da pandemia, pois dependerá de sua duração e dos impactos nas atividades econômicas, bem como das ações governamentais, empresariais e individuais em resposta à crise. Nesse contexto, algumas avaliações de riscos financeiros, projeções e testes de redução ao valor recuperável, em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, podem ser impactadas pela pandemia e podem afetar adversamente a posição financeira da Sociedade.

Impactos operacionais

As medidas implementadas de isolamento social, restrições à movimentação de pessoas e à operação de certos negócios devido à pandemia do COVID-19 afetaram a atividade econômica no Brasil nos últimos dois anos, contudo, com o avanço da vacinação os impactos negativos foram reduzidos nos últimos meses. Não foram observados efeitos significativos nas operações da Sociedade no exercício de 2021.

Principais riscos e medidas associadas

Risco de crédito – as ações tomadas pela Sociedade ao longo de 2020 e 2021 amenizaram os impactos da pandemia sobre a condição financeira de seus clientes e, por consequência, mitigaram seus potenciais efeitos sobre as taxas de inadimplência, que se encontram em patamares inferiores aos de 2020. Os efeitos das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa do exercício em 31 de dezembro de 2021 estão divulgados nas notas explicativas nº 4 e 27.d.

Risco de realização de ativos fiscais diferidos – a Sociedade realiza anualmente o estudo técnico de viabilidade de realização de créditos fiscais diferidos, considerando as projeções mais recentes aprovadas pelo Conselho de Administração (“CA”) para cada segmento de negócios e não identificaram necessidade de baixas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Riscos em instrumentos financeiros – o aumento da volatilidade nos mercados financeiros poderá impactar os resultados financeiros conforme análises de sensibilidades apresentadas na nota explicativa nº 26.

Risco de liquidez – a Sociedade apresentou variações em sua posição de endividamento líquido compatíveis com os resultados e com a sazonalidade de seus negócios.

A administração da Sociedade continua mantendo a disciplina no controle de custos e despesas para preservação de caixa em todos os negócios e a seletividade na alocação de capital sem comprometer o crescimento sustentável dos negócios.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Esclarecimentos sobre os impactos do incidente cibernético

Conforme comunicações enviadas ao mercado em 12 de janeiro de 2021 e em 25 de janeiro de 2021, a Sociedade sofreu em 11 de janeiro de 2021 um ataque cibernético do tipo *ransomware* em seu ambiente de tecnologia da informação.

Como medida preventiva, a Sociedade interrompeu seus sistemas, afetando por um curto intervalo de tempo as suas operações. De imediato, foram adotadas todas as medidas de segurança e de controle para sanar o ocorrido e, a partir de 14 de janeiro de 2021, os sistemas operacionais da Sociedade começaram a ser gradualmente restabelecidos, com cautela e segurança, conforme ordem de prioridade e relevância de cada processo afetado. Desde 25 de janeiro de 2021, conforme comunicado ao mercado naquela data, todos os sistemas críticos de informação da Sociedade encontram-se em pleno funcionamento.

A Sociedade possuía apólice de seguro específica para incidentes cibernéticos, a qual foi devidamente acionada, sendo que tal sinistro se encontra em regulação.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da administração da Sociedade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

A Sociedade não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas pois não possui instrumentos de dívida ou patrimônio negociados em mercado aberto e não está em processo de registro de suas demonstrações contábeis em um órgão regulador visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto. Adicionalmente, a Sociedade é controlada integral da Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar”), a qual divulgou suas demonstrações financeiras consolidadas ao público e junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 23 de fevereiro de 2022.

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas pela Sociedade de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Apuração do resultado

A receita de serviços prestados é mensurada pelo valor da contrapartida à qual a Sociedade espera ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a entidade satisfaça sua obrigação de desempenho.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As receitas de serviços prestados de armazenagem são reconhecidas no resultado em função da sua realização. O custo dos serviços prestados inclui o custo de armazenamento. As aberturas das receitas de serviços prestados estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

As variações cambiais e os resultados de instrumentos de proteção são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de resultado financeiro, demonstradas na nota explicativa nº 24.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Para mais informações do caixa e equivalentes de caixa, vide nota explicativa nº 3.

c. Ativos financeiros

A Sociedade avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação, quando aplicável. Substancialmente as aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e operações compromissadas são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para mais informações dos instrumentos financeiros da Sociedade, vide nota explicativa nº 26.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado da contrapartida à qual as controladas da Sociedade esperam ter direito (vide notas explicativas nº 4 e 27.d.3). As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa consideram a expectativa de perdas para os próximos 12 meses, levando-se em consideração a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes e suas características em cada segmento de negócios. O montante da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

e. Estoques

Os estoques mantidos pela Sociedade se referem substancialmente a estoques para manutenção. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

f. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora (vide nota explicativa 9.a). Uma controlada é uma investida na qual o acionista tem direito aos seus retornos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais. Normalmente, a participação societária em uma sociedade controlada é superior a 50%.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras (vide nota explicativa nº 9.b). Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento das partes que compartilham o controle. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

g. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade reconhece no balanço patrimonial um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar calculados pelo valor presente das parcelas futuras, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 10). A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. Quando o ativo de direito de uso é utilizado na construção de item do ativo imobilizado, sua amortização é capitalizada até que o ativo em construção esteja concluído. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade não possui a intenção de comprar esses ativos. A Sociedade revisa periodicamente a existência de indicação de que os ativos de direito de uso possam ter sofrido desvalorização ou redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 2.r).

Ativos de direito de uso incluem os valores referentes às outorgas de arrendamentos de áreas portuárias (vide nota explicativa nº 27.c).

A Sociedade aplica as isenções de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e para contratos de arrendamento de baixo valor. Nesses casos a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrida.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 11).

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 11, que levam em consideração a vida útil dos bens, e que são revisados anualmente.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato e a vida útil dos bens.

i. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, seguindo os critérios abaixo:

- Ágios por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e dos passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágios são testados anualmente para verificar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados às respectivas unidades geradoras de caixa (“UCG”), os quais representam o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de teste de recuperabilidade (vide nota explicativa nº 12.a).
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *softwares* e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 12, que levam em consideração sua vida útil, e que são revisados anualmente.

A Sociedade não tem contabilizados ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente. A Sociedade possui ágios, que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 12.a).

j. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente.

k. Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores e demais contas a pagar, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos. Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações, e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de financiamentos ou pela emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

l. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerada também a parcela de incentivo fiscal. No encerramento do exercício social a parcela do lucro correspondente a essas subvenções para investimentos é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido das controladas, e é excluída da base de cálculo dos dividendos e posteriormente capitalizada. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL. Para mais informações sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL, vide nota explicativa nº 7.

Para fins de divulgação, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

m. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos que possuam valores estimáveis, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os montantes são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 18).

n. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente e revisado pela administração, de acordo com o método do crédito unitário projetado (vide nota explicativa nº 17.b). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

o. Adiantamento de clientes e demais contas a pagar

Os adiantamentos de clientes e demais contas a pagar são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos para construção de tanques em expansões e serão amortizados pela prestação de serviços.

p. Transações em moeda estrangeira

As transações da Sociedade realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

q. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade utiliza as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

q.1 Julgamentos

As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na determinação de controle de sociedades controladas e na determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.f e 9).

q.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.k, 3, 13 e 26), determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 2.d, 4 e 26.d.3), determinação da provisão para perda em estoques (nota explicativa nº 2.e), realização de IRPJ e CSLL diferidos (notas explicativas nº 2.1 e 7.a), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (notas explicativas nº 2.g e 10), vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.h e 11), vida útil do ativo intangível e valor de recuperação do ágio (notas explicativas nº 2.i e 12), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.m e 18) e estimativas para elaboração de laudo atuarial (notas explicativas nº 2.n e 17.b). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

r. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, de desvalorização a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não podem ser avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (UGC). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil, a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem, as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas, o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos, as perdas de valor recuperável podem ser revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Sociedade não registrou redução ao valor recuperável nos exercícios apresentados.

s. Combinação de negócios

Uma combinação de negócio é contabilizada utilizando-se o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida e a transferir, avaliada pelo valor justo na data de aquisição. Na aquisição de um negócio são avaliados os ativos adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. A participação de não controladores na adquirida é mensurado com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida e a transferir em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado ao segmento de negócios da Sociedade. Quando o custo de uma aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve combinação de negócios.

t. Despesas antecipadas

A Sociedade apresenta como despesas antecipadas os pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à Sociedade ocorrerão posteriormente.

u. Demonstrações de valor adicionado

A Sociedade elaborou, de maneira voluntária, as demonstrações do valor adicionado, nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

v. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Sociedade apresenta os juros pagos sobre financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamentos, e apresenta nas atividades de investimentos, as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates nas atividades de investimento.

x. Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC

Não existem normas, emendas às normas e interpretações emitidos pelo CPC que sejam efetivas e que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 que não tenham sido adotadas pela Sociedade.

y. Autorização para a emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Reunião de Diretoria da Sociedade, em 30 de março de 2022.

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais.

Os ativos financeiros foram classificados na nota explicativa nº 26 conforme o modelo de gerenciamento de ativos financeiros da Sociedade.

Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizaram R\$ 214.963 em 2021 (R\$ 73.439 em 2020) e estão distribuídos conforme abaixo:

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Sociedade estão apresentados conforme abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos		
Em moeda nacional	11.325	10.575
Em moeda estrangeira	30	-
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa		
Em moeda nacional		
Títulos de renda fixa	5.030	20.447
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>16.385</u>	<u>31.022</u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção

As aplicações financeiras da Sociedade, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, estão apresentadas conforme abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras		
Em moeda nacional		
Títulos e fundos de renda fixa	198.578	38.999
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros (a)	<u>-</u>	<u>3.418</u>
Total de aplicações financeiras	<u>198.578</u>	<u>42.417</u>
Circulante	198.578	38.999
Não circulante	-	3.418

(a) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda (vide nota explicativa nº 26.i).

4 Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber é demonstrada conforme a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Clientes nacionais	17.058	30.066
Clientes nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 6.a)	3.078	3.365
Clientes estrangeiros	<u>595</u>	<u>1.398</u>
	20.731	34.829
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.525)</u>	<u>(1.631)</u>
	<u>19.206</u>	<u>33.198</u>

A composição dos saldos de contas a receber de clientes, bruto de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é demonstrada abaixo:

	Total	Vencidos					> 180 dias
		A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	
31/12/2021	20.731	16.505	1.313	98	6	13	2.796
31/12/2020	34.829	25.323	2.851	2.365	2.259	760	1.271

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	Vencidos					
		A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	
31/12/2021	1.525	-	-	-	-	-	1.525
31/12/2020	1.631	-	-	-	-	-	1.631

A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.001
Reversões	(370)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.631
Reversões	(69)
Baixas	(37)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.525

Para mais informações sobre as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 26.d.3).

5 Tributos a recuperar

Estão representados, substancialmente, por saldos credores do Programa de Integração Social – PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, do IRPJ e da CSLL.

	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL ⁽¹⁾	15.661	10.018
PIS e COFINS ⁽²⁾	8.790	16.721
Outros	13	14
Total	24.464	26.753
Circulante	16.359	10.177
Não circulante	8.105	16.576

⁽¹⁾ Trata-se de IRPJ e CSLL a ser recuperado pela Sociedade, decorrente das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, sendo que a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 2 anos.

⁽²⁾ O saldo refere-se, majoritariamente, aos créditos de PIS e COFINS apropriados nos termos das Leis nos 10.637/2002 e 10.833/2003 no montante de R\$ 8.790 (R\$ 16.721 em 31 de dezembro de 2020), cujo consumo ocorrerá por meio da compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) em um prazo estimado pela administração de 1 ano.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

6 Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

Os saldos e as transações entre a Sociedade com suas partes relacionadas são divulgados abaixo:

	Operações comerciais				
	Contas a receber	Demais contas a receber	Fornecedores	Receita	Despesas
Companhia Ultragas S/A	-	-	15	-	1.370
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda	-	-	2	-	323
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	-	-	-	56.943	-
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	116	-	-	24.322	-
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	1.461	-	-	18.765	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	395	-	-	63.311	-
Iconic Lubrificantes	-	-	-	6.263	-
Empresa Carioca de Produtos Químicos S/A	-	-	-	629	-
TEAS - Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	-	-	620	-	4.557
Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A.	1.049	-	-	-	687
União Vopak S/A	57	-	-	1.402	-
Ultrapar Participações S.A.	-	2.798	-	-	-
Outros	-	-	10	-	-
Total em 31 de dezembro de 2021	3.078	2.798	647	171.635	6.937

	Operações comerciais					
	Mútuos ⁽¹⁾	Contas a receber	Demais contas a receber	Fornecedores	Receita	Despesas
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	-	-	3	-	443
Companhia Ultragas S.A	-	-	-	140	-	2.162
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	-	-	-	-	55.829	-
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	-	645	-	-	20.162	-
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	-	1.320	-	-	15.790	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	-	390	-	73	43.665	651
TEAS - Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	-	-	-	620	-	-
Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A.	35.000	1.010	-	-	1.010	-
Serma - Assoc. dos Usuários de Equip. de Process. De Dados e Serviços Correlatos	-	-	-	383	-	2.272
Ultrapar Participações S.A.	-	-	277	1.695	-	-
Total em 31 de dezembro de 2020	35.000	3.365	277	2.914	136.456	5.528

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

⁽¹⁾ A Sociedade efetuou um contrato de mútuos no dia 03 de dezembro de 2020 para com a parte relacionada Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A. (“Tequimar Vila do Conde”), o contrato possui prazo indeterminado e respalda o valor de R\$90.000. Até 31 de dezembro de 2020, foram disponibilizados através deste contrato o montante de R\$35.000. Os mútuos foram liquidados no ano de 2021.

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de armazenagem, efetuada com base em preços e condições usuais de mercado, considerando fornecedores e clientes com igual capacidade operacional.

Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias.

b. Pessoal-chave da administração

A estratégia de remuneração para o pessoal-chave da administração combina elementos de curto e longo prazo seguindo os princípios de alinhamento de interesses e manutenção de uma remuneração competitiva, visando reter os executivos e remunerá-los adequadamente conforme as responsabilidades atribuídas e o valor criado para a Sociedade e seus acionistas.

A remuneração de curto prazo é composta de: a) remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo incluindo salários e plano de benefícios composto de plano de saúde, check-up médico, seguro de vida, entre outros; b) remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Sociedade, atrelada: (i) ao desempenho dos negócios, medido através da métrica de criação de valor econômico, e (ii) ao atingimento de metas individuais anuais estabelecidas com base no planejamento estratégico e focadas em projetos de expansão e excelência operacional, desenvolvimento de pessoas e posicionamento de mercado, entre outros. Maiores detalhes sobre remuneração em ações estão descritos na nota explicativa nº 6.c) e sobre benefícios pós-emprego na nota explicativa nº 17.b).

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade), está demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Remuneração de curto prazo	3.598	4.227
Remuneração em ações	1.511	424
Benefício pós-emprego	<u>299</u>	<u>235</u>
Total	<u><u>5.408</u></u>	<u><u>4.886</u></u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Plano de ações

A Ultrapar adota, desde 2003, um plano de ações em que o executivo detém o usufruto de ações mantidas em tesouraria, período após o qual ocorre a efetiva transferência da propriedade das ações, em períodos de cinco a sete anos, condicionada à não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Sociedade e/ou suas controladas. O volume de ações e os executivos beneficiados são determinados pelo Conselho de Administração, não havendo obrigatoriedade de outorga anual. O número total de ações a serem utilizadas no plano está sujeito à existência de tais ações em tesouraria. O Conselho de Administração da Ultrapar não possui plano de ações.

O valor total concedido a executivos até 2021, incluindo encargos tributários, foi R\$ 1.862 (R\$ 1.862 até 2020). Tal valor está sendo amortizado pelo prazo de cinco a sete anos a partir da concessão, e a amortização relativa ao exercício de 2021 no montante de R\$ 61 (R\$ 137 em 2020) foi registrada como despesa geral e administrativa. Os valores das concessões foram determinados na data de outorga, com base no valor de mercado dessas ações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e estão sendo amortizados pelo prazo de cinco a sete anos a partir da concessão.

Adicionalmente, os acionistas da Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 19 de abril de 2017, um plano de incentivo baseado em ações (“Plano”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Ultrapar mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de usufruto de parte destas ações para posterior transferência da sua propriedade com períodos de três a seis anos, a diretores ou empregados da Ultrapar ou de controladas. As informações contidas nesse plano de remuneração refletem ambos os planos.

Poderão ser entregues aos Participantes, em decorrência do Plano, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da Ultrapar, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 11.128.102 ações ordinárias.

O Conselho de Administração aprovou a criação do 1º Programa de ações restritas e de performance outorgados. O valor total concedido a executivos até 2021, incluindo encargos tributários foi de R\$ 12.826 (R\$ 6.364 em 2020). Tal valor está sendo amortizado pelo prazo de três a seis anos a partir da concessão, e a amortização relativa ao exercício de 2021 no montante de R\$ 2.699 (R\$ 488 em 2020) foi registrada como despesas gerais e administrativas.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

7 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconhece créditos e débitos tributários que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, dentre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisões para perda de ativos	30	9
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.136	3.302
Provisão para benefícios pós-emprego	1.057	1.099
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	985	985
Combinação de negócios – base fiscal vs. base contábil do ágio	7.650	7.292
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	1.089
Provisão para Fornecedores	3.044	9.961
Provisão para Bônus / PLR	8.044	7.432
Operações de arrendamento mercantil	8.140	6.022
Total	<u>32.086</u>	<u>37.191</u>
Compensações de saldos passivos	<u>(16.232)</u>	<u>(16.275)</u>
Saldos líquidos apresentados no ativo	<u>15.854</u>	<u>20.916</u>
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Reavaliação de imobilizado	156	173
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	14.885	14.885
Provisão para diferenças caixa vs. competência	1.191	1.217
Total	<u>16.232</u>	<u>16.275</u>
Compensações de saldos ativos	<u>(16.232)</u>	<u>(16.275)</u>
Saldos líquidos apresentados no passivo	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	20.916	7.604
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(4.937)	12.828
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(125)	(226)
Outros	-	710
Saldo final	<u>15.854</u>	<u>20.916</u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

	31/12/2021
Até 1 ano	10.542
De 1 a 2 anos	1.000
De 2 a 3 anos	1.001
De 3 a 5 anos	2.001
De 5 a 7 anos	1.345
De 7 a 10 anos	16.197
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	<u>32.086</u>

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis do plano de cada segmento da Sociedade, que indica tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto (“PIB”), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros. O saldo de R\$ 32.086 foram suportados pelo estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos, examinado pelo Conselho Fiscal (“CF”) e pelo Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) e aprovado pelo CA da controladora Ultrapar.

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes da tributação	233.032	202.774
Alíquotas oficiais de imposto - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	<u>(79.231)</u>	<u>(68.943)</u>
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:		
Despesas indedutíveis (i)	(1.519)	(991)
SELIC sobre repetição de indêbitos tributários	6.729	-
Resultado de equivalência patrimonial	(6.568)	(760)
Demais ajustes	<u>1.082</u>	<u>(304)</u>
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	<u>(79.507)</u>	<u>(70.998)</u>
Incentivos fiscais – SUDENE	<u>27.386</u>	<u>22.975</u>
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>(52.121)</u>	<u>(48.023)</u>
Corrente	(47.184)	(60.851)
Diferido	(4.937)	12.828
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	22,4	23,7

(i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, termo de ajustamento de conduta (TAC), doações, brindes, perdas de ativos e certas provisões.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Incentivos fiscais – SUDENE

Por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, nos termos do programa de desenvolvimento da região operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), as seguintes controladas, em observância à legislação em vigor, gozam do benefício de redução do IRPJ:

Unidades	Incentivo - %	Término
Terminal de Suape ⁽¹⁾	75	2030
Terminal de Aratu	75	2022
Terminal de Itaqui ⁽²⁾	75	2030

⁽¹⁾ Em 18 de agosto de 2021, foi expedido pela SUDENE o laudo reconhecendo a renovação do benefício, o qual foi homologado pela SRF em 05 de outubro de 2021, sendo o respectivo benefício retroativo a 01 de janeiro de 2021. O laudo reconhecendo a renovação do benefício para fruição vai até 31 de dezembro de 2030.

⁽²⁾ Em 22 de dezembro de 2021, foi expedido pela SUDENE o laudo reconhecendo a renovação do benefício para fruição até 31 de dezembro de 2030. Referido pedido foi protocolado junto à Receita Federal e homologado em janeiro de 2022, retroagindo a 01 de janeiro de 2021.

d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa de CSLL a compensar

Em 2021 e 2020, a Sociedade não possui prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL para compensar com possíveis lucros tributáveis futuros, portanto não foram constituídos tributos diferidos.

8 Despesas antecipadas

	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios de seguros	4.840	13.993
Plano de outorga de ações, líquido (vide nota explicativa nº 6.c)	386	537
Manutenção de software	361	361
Contribuição - fundo de previdência privada (vide nota explicativa nº 17.a)	1.101	2.373
Demais encargos a apropriar	-	154
	<u>6.688</u>	<u>17.418</u>
Circulante	6.338	16.336
Não circulante	350	1.082

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

9 Investimentos

a. Sociedades controladas

A composição e movimentação do investimento em sociedades controladas é demonstrada abaixo:

	<u>TEAS ⁽ⁱ⁾</u>	<u>Tequimar Vila do Conde</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	107.099	50.262	157.361
Aporte de Capital ^(*)	-	48.000	48.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial	36	(5)	31
Dividendos acionistas controladores	-	(3)	(3)
Amortização de mais-valia	(1.053)	-	(1.053)
Equivalência Patrimonial	2.769	(5.395)	(2.626)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	108.851	92.859	201.710
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7	2	9
Dividendos acionistas controladores	(2.769)	-	(2.769)
Amortização de mais-valia	(1.053)	-	(1.053)
Equivalência Patrimonial	3.547	(23.467)	(19.920)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	108.583	69.394	177.977

^(*) Aporte de capital para controlada realizar o pagamento das outorgas de concessões portuárias e obras em andamento.

⁽ⁱ⁾ O montante de R\$ 54.438 em 31 de dezembro de 2021 refere-se ao valor residual da mais valia na aquisição do TEAS, líquido das amortizações.

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado:

	<u>31/12/2021</u>	
	<u>TEAS</u>	<u>Tequimar Vila do Conde</u>
Ativo circulante	21.841	126.680
Ativo não circulante	32.671	444.941
Passivo circulante	367	33.347
Passivo não circulante	-	468.880
Patrimônio Líquido	54.145	69.394
Receita Líquida	7.437	-
Custos e despesas operacionais	(2.782)	(4.416)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(1.108)	(19.051)
Lucro (prejuízo) líquido	3.547	(23.467)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	39.897.788	98.258.475
Participação no capital social - %	100	100

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	31/12/2020	
	TEAS	Tequimar Vila do Conde
Ativo circulante	19.100	20.815
Ativo não circulante	34.562	242.413
Passivo circulante	301	29.100
Passivo não circulante	-	141.269
Patrimônio Líquido	53.361	92.859
Receita Líquida	6.366	-
Custos e despesas operacionais	(2.488)	(1.476)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(1.109)	(3.919)
Lucro (prejuízo) líquido	2.769	(5.395)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	39.897.788	98.258.475
Participação no capital social - %	100	100

b. Empreendimentos controlados em conjunto

A Sociedade participa da União Vopak, que tem como atividade principal a armazenagem de grânéis líquidos no porto de Paranaguá.

A composição e movimentação do investimento em empreendimento controlado em conjunto é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.342
Equivalência patrimonial	392
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.734
Equivalência patrimonial	602
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.336

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado da União Vopak:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante	10.068	8.510
Ativo não circulante	9.696	9.796
Passivo circulante	2.824	2.838
Passivo não circulante	268	-
Patrimônio líquido	16.672	15.468
Receita líquida	17.660	15.666
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(15.830)	(14.265)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(312)	(617)
Lucro (prejuízo) líquido	1.518	784
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	29.995
Participação no capital social - %	50	50

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

10 Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade possui contratos de arrendamento de imóveis.

a. Ativos de direito de uso

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2021
Custo:						
Imóveis	7	338.902	50.070	(83)	-	388.889
Outros	4	3.195	363	(123)	-	3.435
		<u>342.097</u>	<u>50.433</u>	<u>(206)</u>	<u>-</u>	<u>392.324</u>
Amortização Acumulada						
Imóveis		(39.123)	-	14	(23.641)	(62.750)
Outros		(1.006)	-	84	(1.210)	(2.132)
		<u>(40.129)</u>	<u>-</u>	<u>98</u>	<u>(24.851)</u>	<u>(64.882)</u>
Custo Líquido		<u>301.968</u>	<u>50.433</u>	<u>(108)</u>	<u>(24.851)</u>	<u>327.442</u>
	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
Custo:						
Imóveis	7	324.690	14.212	-	-	338.902
Outros	4	653	2.726	(184)	-	3.195
		<u>325.343</u>	<u>16.938</u>	<u>(184)</u>	<u>-</u>	<u>342.097</u>
Amortização Acumulada						
Imóveis		(20.474)	-	-	(18.649)	(39.123)
Outros		(194)	-	21	(833)	(1.006)
		<u>(20.668)</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>(19.482)</u>	<u>(40.129)</u>
Custo Líquido		<u>304.675</u>	<u>16.938</u>	<u>(163)</u>	<u>(19.482)</u>	<u>301.968</u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	310.402	304.172
Apropriação de juros	24.684	25.213
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	(42.894)	(35.755)
Adições e remensurações	35.529	16.938
Baixas de contratos	(115)	(166)
	<u>327.606</u>	<u>310.402</u>
Saldo final	<u>327.606</u>	<u>310.402</u>
Circulante	15.050	12.710
Não Circulante	312.556	297.692

Os desembolsos futuros não descontados a valor presente (contraprestação), assumidos em decorrência dos contratos de arrendamento mercantil, estão apresentadas abaixo:

Até 1 ano	40.916
De 1 a 2 anos	33.207
De 2 a 3 anos	32.830
De 3 a 4 anos	32.812
De 4 a 5 anos	32.812
Mais de 5 anos	519.782
	<u>692.359</u>

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getulio Vargas)

c. Efeitos de inflação

Os efeitos da inflação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo de direito de uso, líquido		
Base nominal	327.442	301.968
Base inflacionada	483.687	449.753
	<u>47%</u>	<u>49%</u>
Passivo de arrendamento		
Base nominal	327.606	310.402
Base inflacionada	483.850	458.188
	<u>47%</u>	<u>48%</u>
Despesa financeira		
Base nominal	24.684	25.213
Base inflacionada	39.379	36.938
	<u>60%</u>	<u>47%</u>
Despesa de amortização		
Base nominal	24.851	19.482
Base inflacionada	31.650	26.136
	<u>27%</u>	<u>34%</u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Transferências ⁽ⁱ⁾	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Custo:							
Adiantamentos fornecedores		8.154	107	-	(7.333)	-	928
Terrenos		99.367	380	-	-	-	99.747
Edificações	34	55.832	-	-	-	(1.484)	54.348
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31	258.414	42	-	4.634	(7)	263.083
Máquinas e equipamentos	18	1.149.857	321	-	154.750	(2.095)	1.302.833
Veículos	14	7.342	-	-	-	(314)	7.028
Móveis e utensílios	10	5.718	175	-	12	(100)	5.805
Obras em andamento	-	99.943	116.057	-	(152.475)	-	63.525
Equipamentos de informática	5	18.298	431	-	627	-	19.356
		<u>1.702.925</u>	<u>117.513</u>	<u>-</u>	<u>215</u>	<u>(4.000)</u>	<u>1.816.653</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações		(22.467)	-	(1.513)	-	970	(23.010)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(86.374)	-	(7.703)	-	4	(94.073)
Máquinas e equipamentos		(543.773)	-	(61.824)	-	954	(604.643)
Veículos		(2.112)	-	(330)	-	157	(2.285)
Móveis e utensílios		(3.687)	-	(369)	-	54	(4.002)
Equipamentos de informática		(12.285)	-	(2.793)	-	-	(15.078)
		<u>(670.698)</u>	<u>-</u>	<u>(74.532)</u>	<u>-</u>	<u>2.139</u>	<u>(743.091)</u>
Provisão para perdas:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(4)	-	-	-	-	(4)
Máquinas e equipamentos		(38)	-	-	-	5	(33)
		<u>(42)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>(37)</u>
Custo Líquido		<u>1.032.185</u>	<u>117.513</u>	<u>(74.532)</u>	<u>215</u>	<u>(1.856)</u>	<u>1.073.525</u>

(i) Refere-se aos valores transferidos para o intangível

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Custo:							
Adiantamentos fornecedores		-	8.154	-	-	-	8.154
Terrenos		77.964	21.300	-	103	-	99.367
Edificações	34	55.832	-	-	-	-	55.832
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	256.941	-	-	1.672	(199)	258.414
Máquinas e equipamentos	18	1.006.400	3.195	-	140.760	(498)	1.149.857
Veículos	7	10.936	-	-	117	(3.711)	7.342
Móveis e utensílios	9	7.120	125	-	-	(1.527)	5.718
Obras em andamento	-	130.755	112.433	-	(142.664)	(581)	99.943
Equipamentos de informática	5	19.413	396	-	12	(1.523)	18.298
		<u>1.565.361</u>	<u>145.603</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.039)</u>	<u>1.702.925</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações		(20.951)	-	(1.516)	-	-	(22.467)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(78.803)	-	(7.770)	-	199	(86.374)
Máquinas e equipamentos		(491.830)	-	(52.228)	-	285	(543.773)
Veículos		(3.121)	-	(454)	-	1.463	(2.112)
Móveis e utensílios		(4.761)	-	(375)	-	1.449	(3.687)
Equipamentos de informática		(10.879)	-	(2.930)	-	1.524	(12.285)
		<u>(610.345)</u>	<u>-</u>	<u>(65.273)</u>	<u>-</u>	<u>4.920</u>	<u>(670.698)</u>
Provisão para perdas:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(25)	-	-	-	21	(4)
Máquinas e equipamentos		(43)	-	-	-	5	(38)
		<u>(68)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>(42)</u>
Custo Líquido		<u>954.948</u>	<u>145.603</u>	<u>(65.273)</u>	<u>-</u>	<u>(3.093)</u>	<u>1.032.185</u>

As benfeitorias em imóveis de terceiros e obras em andamento referem-se, substancialmente, às construções e infraestruturas realizadas nos portos e terminais operados pela Sociedade.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

12 Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Amortizações	Transferências ⁽ⁱ⁾	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Custo:							
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)		254.870	-	-	-	-	254.870
Software (b)	5	<u>22.378</u>	<u>14.105</u>	<u>-</u>	<u>(215)</u>	<u>(688)</u>	<u>35.580</u>
		<u>277.248</u>	<u>14.105</u>	<u>-</u>	<u>(215)</u>	<u>(688)</u>	<u>290.450</u>
Amortização acumulada:							
Software		<u>(13.311)</u>		<u>(1.746)</u>	<u>-</u>	<u>570</u>	<u>(14.487)</u>
		<u>(13.311)</u>		<u>(1.746)</u>	<u>-</u>	<u>570</u>	<u>(14.487)</u>
Cuso Líquido		<u>263.937</u>	<u>14.105</u>	<u>(1.746)</u>	<u>(215)</u>	<u>(118)</u>	<u>275.963</u>

(i) Refere-se aos valores transferidos do imobilizado.

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Amortizações	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Custo:						
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (a)		254.870	-	-	-	254.870
Software (b)	5	<u>20.133</u>	<u>5.582</u>	<u>-</u>	<u>(3.337)</u>	<u>22.378</u>
		<u>275.003</u>	<u>5.582</u>	<u>-</u>	<u>(3.337)</u>	<u>277.248</u>
Amortização acumulada:						
Software		<u>(15.070)</u>	<u>-</u>	<u>(1.578)</u>	<u>3.337</u>	<u>(13.311)</u>
		<u>(15.070)</u>	<u>-</u>	<u>(1.578)</u>	<u>3.337</u>	<u>(13.311)</u>
Cuso Líquido		<u>259.933</u>	<u>5.582</u>	<u>(1.578)</u>	<u>-</u>	<u>263.937</u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade e representam as seguintes aquisições já incorporadas pela sociedade:

	31/12/2021	31/12/2020
Ágio na aquisição de:		
União Terminais	211.089	211.089
Temmar	43.781	43.781
	<u>254.870</u>	<u>254.870</u>

Em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade realizou os testes de recuperabilidade dos saldos de ágios demonstrados na tabela acima. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Sociedade, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. As principais premissas-chaves utilizadas pela Sociedade para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Período de avaliação: a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Taxa de desconto e taxa de crescimento real: as taxas de desconto e de crescimento real utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2022 são de 9,4% e 0% a 1% a.a., dependendo da UGC analisada.

Receita de vendas, custos e despesas e margem bruta: considera o orçamento de 2022 e o plano estratégico de longo prazo elaborado pela administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Sociedade não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A Sociedade efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos importantes nos fluxos de caixas e no valor em uso. Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

b. Software

Inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos sistemas utilizados pela Sociedade, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, gerenciamento operacional de armazenagem, entre outros.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13 Debêntures e instrumentos financeiros de proteção

a. Composição

Descrição	31/12/2021	31/12/2020	Índice/Moeda	Encargos	Vencimento
				financeiros médios ponderados em 31/12/2021 – % a.a.	
Moeda nacional:					
Debêntures – 2ª emissão (b)	102.535	-	IPCA	4,37%	2028
Debêntures – 1ª emissão (b)	80.946	92.541	R\$	6,47%	2024
Total moeda nacional	183.481	92.541			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	12.278	48			
Total	195.759	92.589			
Circulante	1.567	561			
Não Circulante	194.192	92.028			

A movimentação dos financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	107.073
Apropriação de juros	6.843
Pagamento de principal	(17.780)
Pagamento de juros	(6.720)
Variação de valor justo	3.125
Variação resultado de Hedges	48
Saldo em 31 de dezembro de 2020	92.589
Captações	97.638
Apropriação de juros	9.591
Pagamento de juros	(7.806)
Variação monetária	8.185
Variação de valor justo	(16.668)
Variação resultado de Hedges	12.230
Saldo em 31 de dezembro de 2021	195.759

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/12/2021	31/12/2020
De 1 a 2 anos	(476)	(138)
De 2 a 3 anos	89.253	(138)
De 3 a 4 anos	(339)	92.304
De 4 a 5 anos	(341)	-
Maior que 5 anos	106.095	-
	194.192	92.028

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Debêntures

Em novembro de 2019, a Sociedade efetuou sua primeira emissão de debêntures, em série única de 90.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$1.000,00
Vencimento final:	19 de novembro de 2024
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	6,47%
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A Sociedade contratou instrumentos de proteção a variações da taxa de juros, trocando os encargos financeiros das debêntures pré-fixados para 99,94% do DI. A Sociedade designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

Em março de 2021 a Sociedade efetuou sua segunda emissão de debêntures, em série única de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	15 de março de 2028
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,37%
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A Sociedade contratou instrumentos de proteção a variações da taxa de juros trocando os encargos financeiros pré-fixados das debêntures para 111,4% do DI. A Ultracargo Logística designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

A Sociedade cumpre com os covenants requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas conduzirem seus negócios até o momento.

14 Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	37.024	71.617
Partes relacionadas (vide nota explicativa nº 6.a)	647	2.914
	<u>37.671</u>	<u>74.531</u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

15 Salários e encargos sociais

	31/12/2021	31/12/2020
Participação nos lucros, bônus e prêmios	23.659	21.860
Provisões sobre folha de pagamento	12.415	12.115
Encargos sociais	9.719	5.066
	<u>45.793</u>	<u>39.041</u>

16 Obrigações tributárias

	31/12/2021	31/12/2020
ISS	2.329	2.341
PIS e COFINS	4.405	3.891
Outros	524	1.328
	<u>7.258</u>	<u>7.560</u>

17 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

Em fevereiro de 2001, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Ultrapar e suas controladas. Desde agosto de 2001, empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar (“Ultraprev”). Nos termos do plano, a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal, que varia entre 0,3% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 35 anos. Assim sendo, a Ultrapar e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e prazos de recebimento de aposentadoria.

Em maio de 2020, o Conselho Deliberativo da Ultraprev aprovou a utilização do fundo de reversão no montante de R\$ 3.341, e em maio de 2021 a utilização adicional de R\$ 271. O valor de R\$ 2.511 foi utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras. O saldo de R\$ 1.101 em 31 de dezembro de 2020 será utilizado num período médio de 7 meses.

Em 2021, a Sociedade contribuiu com R\$ 1.678, incluindo a utilização do fundo de reversão de R\$ 1.542 (R\$ 959 em 2020) à Ultraprev, valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2021 atingiu 536 participantes ativos e 20 participantes aposentados. Adicionalmente, a Ultraprev possuía 1 ex-funcionário recebendo benefício conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Benefícios pós-emprego

A Sociedade reconhece provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço e indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”) para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela administração em 31 de dezembro de 2021.

	31/12/2021	31/12/2020
Indenização do FGTS	1.677	1.799
Total	1.677	1.799
Circulante	258	251
Não circulante	1.419	1.548

A movimentação do valor presente da obrigação de benefício pós-emprego está apresentada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.799	4.720
Despesa do exercício	245	(1.917)
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de alterações de hipóteses	(367)	(626)
Transferência entre empresas do Grupo	-	(378)
Saldo final	1.677	1.799

As principais premissas atuariais utilizadas são:

	31/12/2021 % a.a	31/12/2020 % a.a
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial	7,38	8,22
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada	4,33	4,33
Taxa de inflação (longo prazo)	3,25	3,25

Hipóteses demográficas

Tábua de Mortalidade para seguro de vida – CSO-80
Tábua de Mortalidade demais benefícios – AT 2000 Basic desagradada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos – RRB 1983 e RRB-1944
Tábua de Entrada em Invalidez – Light fraca

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefícios pós-emprego são: taxa de desconto, crescimento salarial e custos médicos. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2021, apresentadas a seguir, foram determinadas com base em mudanças possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Premissa	Mudança na premissa	Diminuição no passivo	Mudança na premissa	Aumento no passivo
Taxa de desconto	aumento 1,0 p.p.	188	diminuição 1,0 p.p.	189
Taxa de crescimento salarial	diminuição 1,0 p.p.	23	aumento 1,0 p.p.	18
Taxa de crescimento dos serviços médicos	diminuição 1,0 p.p.	149	aumento 1,0 p.p.	183

A análise de sensibilidade apresentada pode não representar a mudança real na obrigação de benefícios pós-emprego, uma vez que não é provável que a mudança ocorra nas premissas isoladamente, considerando que algumas dessas premissas podem estar correlacionadas.

Riscos inerentes aos benefícios pós-emprego

Risco de taxa de juros: para calcular o valor presente do passivo do plano de benefícios pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente.

Risco de crescimento salarial: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência os salários dos participantes do plano, projetados pela taxa média nominal de crescimento salarial. Um aumento real do salário dos participantes do plano aumentará o passivo correspondente.

Risco de custos médicos: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médico por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente.

18 Provisões e contingências

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte envolvida em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião dos departamentos jurídicos da Sociedade e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela administração.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Reversões	Atualizações	Saldo em 31/12/2021
Trabalhistas (a.1)	5.453	1.271	(2.292)	625	5.057
Cíveis, ambientais e regulatórias (a.2)	1.002	2.019	(3.074)	724	671
Tributárias e previdenciárias (a.3)	3.462	-	(263)	500	3.699
	<u>9.917</u>	<u>3.290</u>	<u>(5.629)</u>	<u>1.849</u>	<u>9.427</u>
Circulante	1.143				1.009
Não Circulante	8.774				8.418

Algumas das provisões acima apresentadas possuem no todo, ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Tributários	3.631	3.246
Trabalhistas	2.997	2.868
Cíveis e outros	728	750
Total – ativo não circulante	<u>7.356</u>	<u>6.864</u>

a.1 Provisões trabalhistas

A Sociedade mantém provisão de R\$ 5.057 em 2021 (R\$ 5.453 em 2020) para fazer face a processos de cunho trabalhista, que consistem, basicamente, em ações ajuizadas por empregados e prestadores de serviços, questionando, principalmente, parcelas decorrentes da relação de trabalho e suposto vínculo trabalhista.

a.2 Provisões cíveis, ambientais e regulatórias

A Sociedade possui provisões para litígios sobre cláusulas de contratos com clientes e ex-prestadores de serviços, bem como para questões ambientais e regulatórias, no montante de R\$ 671 em 2021 (R\$ 1.002 em 2020).

a.3 Provisões tributárias e previdenciárias

A Sociedade impetrou mandado de segurança objetivando afastar a exigência de contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias. Após a decisão favorável ainda vigente, a Sociedade passou a não recolher as contribuições sobre a referida verba e vem constituindo provisões mensais, que alcançam o montante de R\$ 3.699 (R\$ 3.462 em 2020).

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 31 agosto de 2020, em sede de repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) legitimou a incidência da contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias. O processo aguarda julgamento dos embargos de declaração apresentados com o fim de modular os efeitos da decisão do STF.

A Sociedade ressalta ser possível que a decisão final do STF interfira no julgamento de seu processo, que ainda não transitou em julgado.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade é parte em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível (chances de perda maior que 25% e menor ou igual a 50% ou menos) pelo departamento jurídico baseado na opinião de seus assessores legais externos e, com base nesta avaliação, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, o montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é R\$ 60.128 (R\$ 50.854 em 2020).

b.1 Passivos contingentes cíveis, ambientais e regulatórias

Em 29 de novembro de 2016 foi emitido parecer técnico pelo Centro de Apoio Operacional à Execução – CAEX, órgão vinculado ao Ministério Público Estadual de São Paulo (“MPE”), apresentando proposta de cálculo de indenização para os supostos danos ambientais decorrentes do incêndio ocorrido em 2 de abril de 2015 no Terminal de Santos da Sociedade. O trabalho não possui efeito vinculante, caráter condenatório ou sancionatório e ainda será avaliado pelas autoridades e partes envolvidas. A Sociedade discorda da metodologia e das premissas adotadas na proposta e está negociando acordo com o MPE e Ministério Público Federal (“MPF”) desde o início da investigação, não havendo, até o presente momento, no âmbito cível, ação ajuizada a respeito do assunto. As negociações estão direcionadas à reparação *in natura* dos eventuais danos. Desta forma, em 15 de maio de 2019 a Sociedade firmou Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta Parcial (“TAC”) no montante de R\$ 67.539 com o MPE e MPF para compensação dos danos difusos e coletivos de qualquer natureza decorrentes da mortandade de peixes e dos danos causados à ictiofauna. As negociações sobre compensação de outros alegados danos continuam em andamento e, uma vez concluídas, os desembolsos correspondentes ao custo dos projetos poderão afetar as demonstrações financeiras da Sociedade futuramente.

No âmbito criminal, o MPF ofereceu denúncia em face da Sociedade, que foi citada e apresentou resposta à denúncia em 19 de junho de 2018. Em continuidade, na data de 12 de setembro de 2019, em audiência na justiça federal de Santos, o MPF e a Sociedade acordaram, e a autoridade judicial homologou, a suspensão condicional do processo penal pelo período de 2 anos, quando então a Sociedade deverá comprovar o cumprimento da execução do TAC Parcial firmado, com a obrigação da destinação complementar de R\$ 13.000 ao TAC e ao Projeto de Manejo de Pesca.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 04 de fevereiro de 2021, a Sociedade efetuou o pagamento do saldo remanescente referente ao TAC, inexistindo obrigações financeiras pendentes e/ou adicionais decorrentes de tal compromisso assumido. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021 existem passivos contingentes não reconhecidos referentes às ações judiciais no montante de R\$ 2.022 (R\$ 4.428 em 31 de dezembro de 2020). Entre 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não surgiram novos pleitos extrajudiciais.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 75.383.776 ações, sendo 61.302.780 ordinárias e 14.080.996 preferenciais, sem valor nominal.

Em 04 de fevereiro de 2021 houve um adiantamento para futuro aumento de capital, integralizado no montante de R\$ 22.300.

Em 30 de abril de 2021 houve aumento de capital com reservas de incentivos fiscais no montante de R\$ 30.552 (R\$ 14.767 em 2020).

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações, que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da controladora Ultrapar mantidas em tesouraria (vide nota explicativa nº 6.c).

c. Reservas de lucros

c. 1 Reserva legal

Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

c. 2 Reserva de retenção de lucros

É constituída em exercícios anteriores e destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego, apurados em avaliação conduzida por atuário independente, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra a liquidação da aplicação financeira.

e. Dividendos e destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas.

Às ações preferenciais são assegurados dividendos não cumulativos de 6% ao ano sobre o seu valor unitário, bem como a distribuição de um novo dividendo adicional se às ações ordinárias forem distribuídos dividendos de percentual superior ao da distribuição já feita.

Foram destinados em 31 de dezembro de 2020, R\$ 31.010 à reserva especial para dividendos obrigatórios não distribuído, sendo que tais dividendos serão pagos aos acionistas quando a situação financeira da Sociedade assim permitir. Em 16 de agosto de 2021 foram aprovados os dividendos intermediários no montante de R\$ 128.074 (R\$ 1,9455 por ação ordinária e R\$ 0,6257 por ação preferencial), sendo deste saldo parte já constituído na reserva especial para dividendos obrigatórios não distribuído, pagos a partir de 26 de agosto de 2021. Os dividendos propostos a pagar referentes ao exercício de 2021, cujo montante em 31 de dezembro de 2021 totaliza R\$ 60.000 (R\$ 0,8294 por ação ordinária e R\$ 0,6500 por ação preferencial), foram aprovados pelo CA em 03 de março de 2022, e pagos em 11 de março de 2022.

A proposta de distribuição de lucros é assim demonstrada:

	<u>31/12/2021</u>
<u>Destinação do lucro líquido</u>	
Lucro líquido do exercício atribuível a Sociedade	180.911
Reserva legal (5% do lucro líquido)	9.046
Constituição da reserva de incentivos fiscais	27.386
Lucro líquido ajustado (base para dividendos)	<u>144.479</u>
Dividendos propostos do exercício das ações ordinárias e preferenciais	164.194
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	23.880
Total da destinação do lucro líquido	<u>188.074</u>
Dividendos intermediários já distribuídos (R\$ 1,5834 por ação ordinária e R\$ 0,6257 por ação preferencial)	<u>(128.074)</u>
Saldo de dividendos propostos (R\$ 0,8294 por ação ordinária e R\$ 0,6500 por ação preferencial)	60.000
<u>Abertura do saldo de distribuição de dividendos</u>	
Dividendos propostos do exercício das ações ordinárias e preferenciais	36.120
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	23.880
	<u>60.000</u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Destinação do lucro líquido

Reserva legal (5% do lucro líquido)	9.046
Constituição da reserva de incentivos fiscais	27.386
Dividendos propostos do exercício das ações ordinárias e preferenciais	36.120
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	23.880
Reserva para retenção de lucros	84.479
Total da distribuição do lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Ultrapar	<u>180.911</u>

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.268
Provisões	2.491
Pagamentos	<u>(8.628)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>131</u>
Provisões	164.194
Dividendos prescritos	(74)
Pagamentos	<u>(128.055)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u><u>36.196</u></u>

20 Receita de serviços prestados

	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços prestados	823.121	742.551
Devolução e abatimentos	<u>(98)</u>	<u>(573)</u>
	823.023	741.978
Impostos sobre vendas	<u>(109.927)</u>	<u>(97.801)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u><u>713.096</u></u>	<u><u>644.177</u></u>

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

21 Custos e despesas por natureza

A Sociedade apresenta a os custos e as despesas na demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	31/12/2021	31/12/2020
Gastos com pessoal	84.964	176.584
Matéria prima e materiais de uso e consumo	202.676	110.895
Depreciação e amortização	73.022	63.224
Amortização de direito de uso	24.851	19.482
Serviços prestados por terceiros	33.778	32.013
Outras despesas	4.080	5.128
Total	423.371	407.326
Classificado como:		
Custos dos serviços prestados	288.125	273.428
Despesas com vendas e comerciais	9.205	7.278
Despesas gerais e administrativas	126.041	126.620
Total	423.371	407.326

22 Resultado na venda de bens

O resultado na venda de bens é apurado pela diferença entre o valor da venda e o valor residual contábil do investimento, imobilizado ou intangível. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o resultado foi uma perda de R\$ 1.755 em 2021 (perda de R\$ 1.433 em 2020) representado principalmente pelo resultado da venda de ativo imobilizado.

23 Outros resultados operacionais, líquidos

	31/12/2021	31/12/2020
Sinistro - incêndio em Santos	-	(4.139)
Créditos fiscais extraordinários ⁽¹⁾	4.409	11.742
Doações Covid-19 ⁽²⁾	-	(3.050)
Outros	(497)	501
Outros resultados operacionais, líquidos	3.912	5.054

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente aos créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 5).

⁽²⁾ Referem-se a valores referentes as doações de equipamentos e leitos hospitalares nos estados do Maranhão e Pará para combate a COVID-19, além da doação de 3 mil cestas básicas para as comunidades carentes vizinhas do terminal.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

24 Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	7.651	2.097
Juros de clientes	1.262	518
Atualizações de provisões, líquidas, e outras receitas	869	-
	<u>9.782</u>	<u>2.615</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamentos	-	(1.001)
Juros sobre debêntures	(1.240)	(5.860)
Marcação a mercado dos empréstimos	(11.784)	2.708
Juros sobre arrendamento	(24.684)	(25.213)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(1.172)	(1.401)
Variações cambiais e monetárias	239	203
Juros capitalizados	-	2.015
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(10.742)	(9.900)
	<u>(49.383)</u>	<u>(38.449)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(39.601)</u>	<u>(35.834)</u>

25 Informações relativas à área geográfica

A Sociedade gera receitas em suas operações no Brasil, através de prestação de serviços para clientes estrangeiros no Brasil, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de serviços prestados:		
Brasil	671.129	592.889
Estados Unidos e Canadá	21.361	19.231
Europa	18.268	32.057
Extremo Oriente	2.338	-
Total	<u>713.096</u>	<u>644.177</u>

26 Riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo CA da Ultrapar (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo:

- (i) A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, contabilidade, tributário e jurídico corporativo.
- (ii) O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos Financeiros (“Comitê”), composto pelo CFO, Diretor de Tesouraria, Diretor de Controladoria e outros diretores a serem designados pelo CFO e que se reúne trimestralmente. O acompanhamento mensal dos parâmetros da política é responsabilidade do CFO.
- (iii) A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao CA da Sociedade.

O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o CA na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o CA na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta ao CAR a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política bem como reporta ao CA qualquer descumprimento da Política.

b. Risco de moedas

A maior parte das operações da Sociedade, se localiza no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais as variações dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Sociedade utiliza instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais:

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b.1 Ativos e passivos em moeda estrangeira

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos em moeda estrangeira:		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira	30	-
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda e de adiantamentos de clientes no exterior	595	1.398
Posição líquida ativa total	<u>625</u>	<u>1.398</u>
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial	<u>-</u>	<u>1.957</u>
Posição líquida ativa – efeito no resultado	625	3.355

b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira

Para o cenário base foram utilizadas as curvas de mercado futuras em 31 de dezembro de 2021 sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado, impactados pelo dólar médio de R\$ 5,6514 em 31 de dezembro de 2021.

A tabela abaixo demonstra, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida ativa de R\$ 625 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021:

	<u>Risco</u>	Cenário Base
Efeito no resultado	Depreciação do Real	32
Efeito no resultado	Apreciação do Real	(32)

c. Risco de juros

A Sociedade adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade são, principalmente, mantidas em operações vinculadas ao DI, conforme divulgado na nota explicativa nº 3. As captações são principalmente oriundas de financiamentos de debêntures, conforme divulgado na nota explicativa nº 13.

A Sociedade procura manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros flutuantes

Os ativos e passivos financeiros, expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
DI			
Equivalentes de caixa	3.a	5.030	20.447
Aplicações financeiras	3.b	198.578	38.999
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção cambial – DI	26.g	(193.197)	(90.195)
Posição líquida ativa em DI		<u>10.411</u>	<u>(30.749)</u>
Posição líquida ativa total exposto a juros pós fixados		<u>10.411</u>	<u>(30.749)</u>

c.2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

Para análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes, em 31 de dezembro de 2021 a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado do índice de referência (DI).

As tabelas abaixo demonstram a despesa e a receita incremental que teria sido reconhecida no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes:

<u>Exposição a juros flutuantes</u>	Risco	<u>31/12/2021</u> <u>Cenário Base</u>
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras		7.918
Efeito no resultado das pontas passivas em CDI dos instrumentos de proteção à dívidas	Elevação DI	(11.235)
Despesa incremental		<u>(3.317)</u>

d. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixa e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção (vide nota explicativa nº3) e contas a receber (vide nota explicativa nº4).

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d.1 Risco de crédito de instituições financeiras

Tal risco decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade por insolvência. A Sociedade executa regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros. As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

d.2 Risco de crédito de governos

A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países classificados como grau de investimento AAA ou aaa por agências de risco especializadas (S&P, Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

O risco de crédito de instituições financeiras e governos de saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras está sumarizado abaixo:

<u>Rating de crédito da contraparte</u>	Valor Justo	
	31/12/2021	31/12/2020
AAA	171.143	73.354
AA	43.789	85
A	31	
Total	214.963	73.439

d.3 Risco de crédito de clientes

A política de crédito estabelece a análise do perfil de cada novo cliente, individualmente, quanto à sua condição financeira. A revisão efetuada pela Sociedade inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável em casos de vendas que excedam esses limites.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e a depender do negócio, o agrupamento leva em consideração, por exemplo, se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, considerando também sua área geográfica.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade média de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. A apuração da probabilidade de perda leva em consideração uma pontuação de risco de crédito para cada exposição, com base em dados considerados capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras auditadas, projeções de fluxo de caixa, informações sobre os clientes disponíveis na imprensa, por exemplo), além da avaliação de crédito com base na experiência.

Tais riscos de crédito são administrados por cada unidade de negócio por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total. A Sociedade solicita garantias com relação ao contas a receber de clientes e outros recebíveis em situações específicas aos clientes, mas essas garantias não influenciam no cálculo do risco de perda.

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
A vencer	0,0%	16.542	-	0,0%	25.323	-
< 30 dias	0,0%	1.313	-	0,0%	2.851	-
31 a 60 dias	0,0%	98	-	0,0%	2.365	-
61 a 90 dias	0,0%	6	-	0,0%	2.259	-
91 a 180 dias	0,0%	13	-	0,0%	760	-
> 180 dias	54,5%	2.796	1.562	128,3%	1.271	1.631
		<u>20.768</u>	<u>1.562</u>		<u>34.829</u>	<u>1.631</u>

Para mais informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 4.

e. Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade examina, de tempos em tempos, oportunidades de aquisições e investimentos. Consideram diferentes tipos de investimentos, tanto diretamente quanto através de “*joint ventures*”, ou empresas coligadas, e financiam esses investimentos com o caixa gerado pelas suas operações, com captação de dívida, com aporte de capital, ou pela combinação desses métodos.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A Sociedade acredita possuir capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais.

O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamentos totaliza R\$ 10.018 (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 13). Adicionalmente, o plano de investimentos realizado em 2021 totalizou R\$ 358.004. Em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade possuía R\$ R\$ 214.963 em caixa, equivalentes de caixa e em aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 3).

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 da Sociedade, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

Passivos financeiros	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos ^{(1) (2)}	232.394	10.018	101.188	9.943	111.245
Instrumentos de proteção ⁽³⁾	44.937	10.797	18.123	10.849	5.168
Fornecedores	37.671	37.671	-	-	-
Arrendamentos a pagar	692.359	40.916	66.037	65.624	519.782

⁽¹⁾ Para calcular os juros estimados sobre financiamentos utiliza-se algumas premissas macroeconômicas, incluindo, na média para o período, (i) IPCA de, 5,11% em 2022, 3,32% em 2023, 3,1% em 2024 e 3,0% a partir de 2025.

⁽²⁾ Inclui pagamentos de juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até os respectivos pagamentos.

⁽³⁾ Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de dezembro de 2021, e na curva futura de LIBOR (ICE – *IntercontinentalExchange*) e contratos das *commodities heating oil* cotados na New York Mercantile Exchange (“NYMEX”) em 31 de dezembro de 2021. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

f. Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e *benchmarks*. Os indicadores-chave relacionados ao objetivo de gestão da estrutura de capital são o custo médio ponderado do capital, endividamento líquido / LAJIDA, índice de cobertura de juros e relação dívida / patrimônio líquido. O endividamento líquido é formado pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 3), financiamentos e debêntures (vide nota explicativa nº 13). A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

g. Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade pode utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade utiliza a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

A tabela abaixo sumariza a posição dos instrumentos de proteção contratados pela Sociedade:

Designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹		Valor justo	
		Ativo	Passivo		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Swap de Juros	Dívida	4,37%+IPCA	111,4% DI	mar-28	R\$ 100.000	-	(1.789)	-
Swap de Juros	Dívida	6,47%	99,9% DI	nov-24	R\$ 90.000	R\$ 90.000	(9.044)	3.498
							(10.833)	3.498

Não designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹		Valor justo	
		Ativo	Passivo		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
NDF	Compromissos firmes	BRL	USD	jan-21	-	USD 377	-	(47)
								(47)

¹ Moeda conforme indicado.

Todas as operações acima foram devidamente registradas na CETIP S.A.

h. Contabilidade de proteção (hedge accounting) – Hedge de valor justo

A Sociedade designa como *hedge* de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros, no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os instrumentos de proteção de taxa de juros designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/12/2021	31/12/2020
Valor nacional – R\$	90.000	90.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(10.088)	6.528
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	11.756	3.250
Resultado financeiro da dívida – R\$	(5.914)	(8.968)
Custo médio efetivo - % do DI	99,9	99,94

Para mais informações, vide nota explicativa nº 13.b.1

Os instrumentos de proteção de taxa de juros designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/12/2021	31/12/2020
Valor nacional – R\$	100.000	-
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(1.695)	-
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	4.913	-
Resultado financeiro da dívida – R\$	(11.994)	-
Custo médio efetivo - % do DI	111,4	-

Para mais informações, vide nota explicativa nº 13.b.2.

i. Ganhos (perdas) de instrumentos de proteção

As tabelas abaixo sumarizam os valores dos ganhos (perdas) que afetaram a demonstração de resultado e o patrimônio líquido da Sociedade.

	31/12/2021	
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos (i)	87	-
b - Swaps de juros em Reais	(13.023)	-
Total	(12.936)	-

	31/12/2020	
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos (i)	(47)	-
b - Swaps de juros em Reais	9.134	-
Total	9.087	-

(i) considera o efeito da designação dos *hedges* de juros em Reais

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

j. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros, estão demonstrados a seguir:

Categoria	Nota explicativa	31/12/2021		31/12/2020		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Custo amortizado	3.a	11.355	11.355	10.575	10.575
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo outros resultados abrangentes	3.a	5.030	5.030	20.447	20.447
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	198.578	198.578	38.999	38.999
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	-	-	3.418	3.418
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	4	19.206	19.122	33.198	33.033
Total			<u>234.169</u>	<u>234.085</u>	<u>106.637</u>	<u>106.472</u>
Passivos financeiros:						
Debêntures	Custo amortizado	13.a	183.481	183.481	92.541	92.541
Instrumentos de proteção cambial e juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	13.a	12.278	12.278	48	48
Fornecedores	Custo amortizado	14	37.671	36.603	74.531	72.330
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	10.b	327.606	327.606	310.402	310.402
Total			<u>561.036</u>	<u>559.968</u>	<u>477.522</u>	<u>475.321</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado.
- Os saldos contábeis de contas a receber e fornecedores são próximos aos seus valores justos e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas no mercado.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O valor justo de outras aplicações financeiras, instrumentos de proteção, financiamentos e arrendamentos a pagar, foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade pode utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 3). Caixa, bancos e contas a receber de clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

j.1 Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A tabela abaixo demonstra as categorias dos ativos financeiros e passivos financeiros da Sociedade:

	Categoria	Nota Explicativa	31/12/2021	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	Custo amortizado	3.a	11.355	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo outros resultados abrangentes	3.a	5.030	-	5.030
Aplicações financeiras					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	198.578	198.578	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	4	19.122	-	-
Total			<u>234.085</u>		
Passivos financeiros:					
Debêntures	Custo amortizado	13.a	183.481	-	-
Instrumentos de proteção cambial e juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	13.a	12.278	-	12.278
Fornecedores	Custo amortizado		36.603	-	-
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	10	327.606	-	-
Total			<u>559.968</u>		

	Categoria	Nota Explicativa	31/12/2020	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	Custo amortizado	3.a	10.575	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo outros resultados abrangentes	3.a	20.447	-	20.447
Aplicações financeiras					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	38.999	38.999	-
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	3.418	-	3.418
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	4	33.033	-	-
Total			<u>106.472</u>		
Passivos financeiros:					
Debêntures	Custo amortizado	13.a	92.541	-	-
Instrumentos de proteção cambial e juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	13.a	48	-	48
Fornecedores	Custo amortizado		72.330	-	-
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	10	310.402	-	-
Total			<u>475.321</u>		

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

k. Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade, para riscos de mercado originados por instrumentos financeiros, a Sociedade analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção à taxa de juros em Reais em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade utilizou a curva futura do contrato DI x Pré da B3 em 31 de dezembro de 2021 para os vencimentos de cada Swap e de cada dívida (objeto de proteção), para fins de definição do cenário base.

Com base nos cenários base de taxas de juros em Reais, a Sociedade estimou os valores de suas dívidas e dos instrumentos de proteção conforme o risco que está sendo protegido (variações nas taxas de juros pré-fixadas em Reais), levando-os a valor futuro pelas taxas contratadas e trazendo-os a valor presente pelas taxas de juros dos cenários projetados. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

31/12/2021	Risco	Cenário Base
Swap de taxa de juros (em Reais) – Debêntures		
(1) Swap taxa fixa - DI	Redução da taxa	(31.766)
(2) Dívida a taxa fixa	pré-fixada	31.766
(1) + (2)	Efeito líquido no Resultado	-

27 Compromissos

a. Contratos

A Sociedade possui contratos com a CODEBA, com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros e com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape e Itaqui, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu	900.000 ton.	2022
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	465.403 ton.	2031
Itaqui	1.222.377 m ³	2049

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2021, essas tarifas eram de R\$ 8,37 e R\$ 2,67 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente e R\$ 0,85 por m³ para Itaqui. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de dezembro de 2021 não existiam pendências materiais no que se refere aos limites mínimos de compra do contrato.

Ultracargo Logística S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Cobertura de seguros

A Sociedade está amparada por apólices de seguro, visando cobrir diversos riscos aos quais está exposta.

Nas apólices patrimoniais, os valores máximos indenizáveis são definidos com base na análise de risco dos principais locais.

O programa de Seguro de Responsabilidade Civil Geral atende à Ultrapar e suas controladas, com valor de cobertura global máximo de US\$ 250 milhões.

São mantidas apólices de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O) que amparam a Ultrapar e suas controladas no valor total de US\$ 80 milhões.

São contratados também seguros nas modalidades de vida e acidentes pessoais, entre outros.

As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criteriosos estudos de riscos e perdas realizados por consultores independentes de seguros, sendo as modalidades e valores de seguro contratados considerados pela administração suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pelas empresas.

c. Concessões portuárias

Em 5 de abril de 2019 a Sociedade venceu a licitação do lote VDC12 no porto de Vila do Conde, em Barcarena, no Estado do Pará. A capacidade mínima de armazenamento será de 59 mil m³. A área será operada pela Sociedade por pelo menos 25 anos, conforme aviso do leilão. Para o lote VDC12, foi constituída a controlada Tequimar Vila do Conde (vide nota explicativa nº 9.b). Os investimentos estimados em relação à participação da Sociedade totalizam aproximadamente R\$ 450 milhões a serem desembolsados ao longo dos cinco anos subsequentemente ao leilão, incluindo os valores relativos à outorga e aos investimentos mínimos das áreas licitadas.

Em 9 de abril de 2021 a Sociedade venceu o leilão para arrendamento da área IQI13 no porto de Itaquí, no Estado do Maranhão, para armazenagem e movimentação de granéis líquidos, especialmente combustíveis. Na área arrendada será construído um novo terminal com capacidade estática mínima de 79 mil m³. O arrendamento terá duração mínima de 20 anos de acordo com o aviso do leilão. Para essa capacidade, estima-se investimento de aproximadamente R\$ 310 milhões, incluindo o valor relativo à outorga, a serem desembolsados em até seis anos após assinatura do contrato.